

## NÍVEL DE ORIENTAÇÃO SOBRE DROGAS DOS ADICTOS DO PROJETO QUERO VIVER

**Orientador:** Ailton Pereira Morila  
Beatriz Filipini Bastianello  
Carolynne Lopes Sena  
Giliane Oliveira Mirandola  
Roberland Silva de Sousa

Este estudo objetivou comparar o nível de escolarização com o conhecimento sobre drogas que os adictos do Projeto Quero Viver tiveram antes de consumir as substâncias. Participaram quatorze indivíduos na realização quantitativa do estudo, e três indivíduos na parte qualitativa. A coleta de dados foi feita através de questionários e entrevistas, que buscaram entender se a escola facilitou ou dificultou a escolha do caminho traçado por cada um dos rapazes. A análise dos resultados foi feita através da construção de tabelas, para assim entendermos a situação desses indivíduos na parte quantitativa. E na qualitativa, os resultados foram apresentados a partir da análise de três entrevistas, em que fizemos um estudo de caso, constatando as especificidades em cada depoimento. Conseguimos coletar alguns resultados comuns:

- \* A maioria tinha um bom relacionamento com os familiares, colegas e funcionários na escola;
- \* Todos os pesquisados foram à escola em algum momento, a maioria entrou na idade correta na escola, alguns um pouco mais tarde, mas todos estudaram;
- \* Apenas um rapaz concluiu o Ensino Médio, e a metade deles não concluiu o Ensino Fundamental;
- \* Metade dos rapazes pesquisados tinham usuários de algum tipo de droga dentro de casa. Desses sete rapazes, quatro relataram ter uso de drogas ilícitas dentro de casa (maconha e cocaína), e os outros de álcool e/ou tabaco. E três relataram que isso influenciou para que viessem a consumir drogas;
- \* Três rapazes disseram que ouviram falar sobre drogas a primeira vez na escola, e foi lá que dois tiveram seu primeiro contato com as substâncias;
- \* Esse contato com as drogas, para quatro deles aconteceu na infância, dos 7 aos 10 anos de idade. Para três deles ocorreu na adolescência, dos 14 aos 17 anos. E

para cinco, quando já eram adultos que esse contato aconteceu, dos 18 aos 22 anos;

\* Nove dos pesquisados disseram que na escola, o consumo e venda de drogas não era algo discutido entre os próprios alunos e que não havia contato com as drogas dentro desse ambiente;

\* Metade dos adictos disse que na escola, havia quem os conscientizasse a não usar drogas, e a outra metade relatou que não teve quem os alertasse;

\* Seis dos rapazes disseram que houve campanha contra o uso de drogas na escola quando estudavam;

\* Para onze dos quatorze pesquisados, o nível escolar não influenciou para que eles viessem a usar algum tipo de droga;

\* Para seis dos adictos, se tivessem estudado mais a escolha teria sido diferente, e os oito restantes acreditam que isso não impediria o uso da droga;

\* Em sua maioria, o motivo pelo qual usaram drogas a primeira vez foi o abandono da família por motivos de trabalho, os deixavam sozinhos e houve o contato com as drogas nas ruas e etc.